

**DIREITO À EDUCAÇÃO**

# Garantia da Oferta de Ensino Técnico e Profissional

Esse indicador tem como objetivo verificar qual o esforço do poder público para garantir a formação profissional numa região em que há grande demanda por especialização técnica e qualificação profissional. Para tanto, revela a oferta de ensino técnico e profissional, apresentando comparativamente o número total de matrículas na rede pública e na rede privada nos municípios da AAI.

A oferta de ensino técnico e profissional pelo Estado brasileiro é assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, que estabeleceu o Ensino Médio como nível base para cursar essa modalidade de ensino e passou a exigir que todos os alunos e alunas desse segmento tivessem um mesmo conjunto de disciplinas obrigatórias que poderiam ser complementadas, mas não substituídas, pela formação profissional. Além da LDB, em outubro de 2011, o governo federal sancionou a Lei 12.513, que instituiu o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), colocando toda a política de ensino profissional e técnico do país no escopo do Ministério da Educação. Finalmente, há um conjunto de portarias e resoluções que asseguram aos trabalhadores e trabalhadoras o direito à qualificação por meio de ações do Plano Nacional de Qualificação (PNQ), implementado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e articuladas com as políticas educacionais e de desenvolvimento<sup>1</sup>.

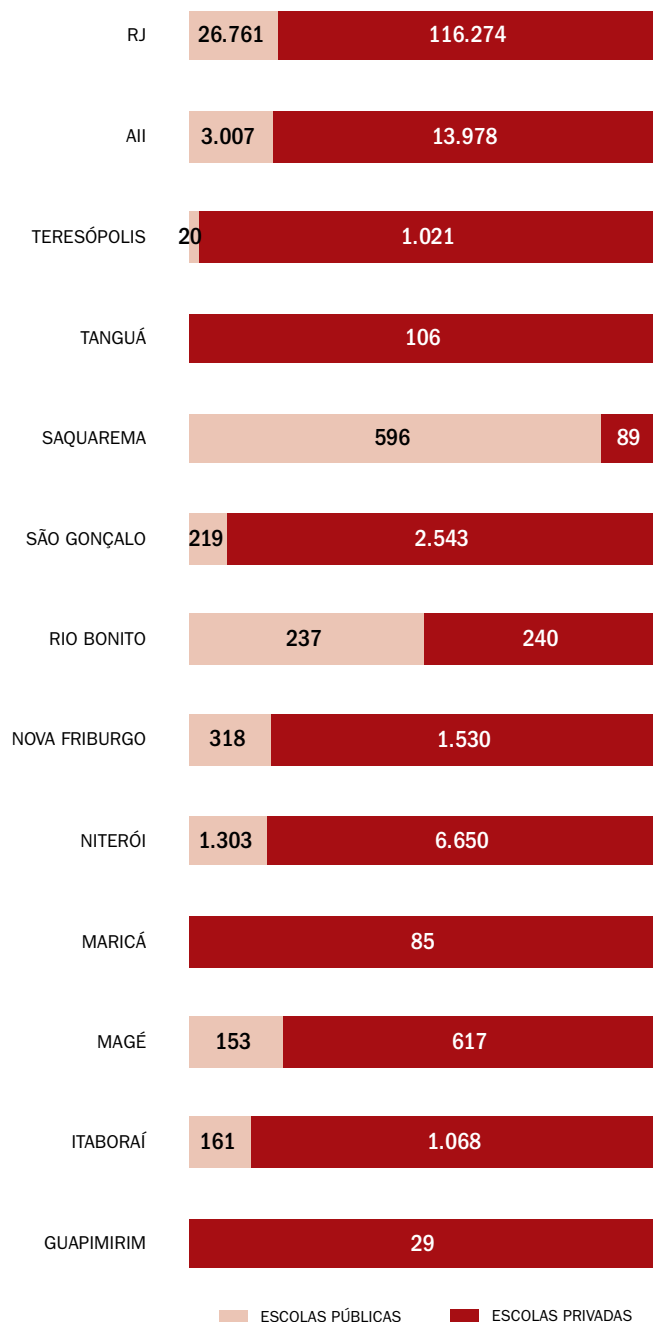
A escolha por construir o indicador a partir dos dados relativos à política educacional de formação visa considerar o esforço do poder público em garantir uma formação integral qualificada para a população, visando não apenas ações que garantem

1. NQ 2003 – Bases de uma nova política de qualificação. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/pnq/conheca-o-plano-nacional-de-qualificacao-pnq.htm>.

**DIREITO À EDUCAÇÃO**
**GARANTIA DE OFERTA DE ENSINO TÉCNICO E PROFISSIONAL**

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EJA INTEGRADO À ED. PROFISSIONAL (SEGUNDO O ENDEREÇO DE LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA)

FONTE: MEC/INEP – CENSO ESCOLAR, 2014



\* OBSERVAÇÃO: Os municípios de Silva Jardim, Cachoeiras de Macacu e Casimiro de Abreu não apresentaram informações de matrículas.

a instrução e a aquisição de conhecimento técnico específico. Consideramos que, ao promover políticas de formação técnica e profissional no eixo da educação, o poder público não apenas instrumentaliza os(as) trabalhadores(as), mas dá condições para que as pessoas ingressem no mercado de trabalho com maior autonomia e possibilidades de escolha.

A partir do levantamento realizado, o primeiro dado que chama a atenção é que os municípios de Siva Jardim, Cachoeiras de Macacu e Casimiro de Abreu não apresentaram informações de matrículas no ensino técnico e profissional o que indica que os/as estudantes destes municípios que desejam cursar um ensino técnico devem recorrer às escolas dos municípios do entorno. Já nos municípios de Guapimirim, Maricá e Tanguá há registro de matrículas apenas na rede privada, possivelmente por não haver oferta desta modalidade de ensino na rede pública de educação.

Niterói se destaca por concentrar o maior número de matrículas, tanto na rede pública quanto na rede privada de ensino. Isso deve ocorrer porque esse município atende à demanda dos municípios do entorno. Na sequência estão São Gonçalo, Nova Friburgo, Itaboraí e Teresópolis que também apresentam taxas de matrículas no ensino técnico profissional acima de 1.000. Observa-se em todos esses municípios que é maior o número de matrículas na rede privada.

À exceção de Rio Bonito e Saquarema, em todos os municípios em que há matrículas no ensino profissional nas redes pública e privada, o número de matrículas na rede privada supera o número de matrículas na rede pública. Esse dado permite inferir que, não sendo garantido pelo Estado, a oferta de ensino técnico e profissional passou a ser um mercado profícuo. Essa tendência observada na AAI acompanha a tendência observada no estado do RJ em que é muito maior também o número de matrículas na rede privada.

O número de matrículas no ensino técnico profissional em toda AAI corresponde a aproximadamente 12% do total de matrículas neste segmento de ensino do Estado do RJ, no ano de 2013. Diante desse cenário, a garantia do direito à formação da população por meio da oferta de ensino técnico e profissional está muito aquém da crescente demanda provocada pela instalação do Comperj na região.

## FICHA TÉCNICA

<b>ENUNCIADO DO INDICADOR</b>	Direito à Educação: Garantia de Oferta de Ensino Técnico Profissional
<b>DEFINIÇÃO/ CONCEITOS</b>	Número de matrículas no ensino técnico profissional por rede de ensino.
<b>FONTE DE PESQUISA</b>	Inep – Censo Escolar
<b>ANO DE REFERÊNCIA</b>	2014
<b>TIPO DE MEDIDA</b>	Numeral

<b>VARIÁVEL</b>	Matrículas no ensino técnico e profissional na rede pública e privada.
-----------------	--